

## Jesus como o Pai continua trabalhando

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema **Jesus é a Autoridade maior**. Regras humanas são regularmente usadas como tentativas de controlar as pessoas. **João 5:12 Eles perguntaram: Quem foi o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?** Desde que o homem é homem, ele tenta controlar as situações e as pessoas. Todos têm em alguma medida uma porção de autoridade delegada por Deus.

A utilização desta autoridade deve ser feita com muita sabedoria e não com o objetivo de trazer opressão.

**Jesus como o Pai continua trabalhando.** Abra a Palavra de Deus...

Perante a oposição dos dirigentes judeus, que invocam a Lei como expressão da vontade divina, Jesus expõe o fundamento de sua atividade libertadora. Sua obra identifica-se com a do Deus criador, que continua trabalhando. A vontade de Deus sobre o homem, manifesta-se unicamente em Jesus e na sua atividade, e substitui todos os antigos códigos de moralidade ou de comportamento, em particular a interpretação religiosa da lei mosaica.

A sua obra é a obra do amor, que será o fundamento da nova aliança.

Estar com Jesus é estar com Deus, estar contra ele é estar contra Deus.

Nota-se a oposição dos dirigentes, que perseguem Jesus por sua atuação e que, diante de sua resposta, propõem matá-lo. Jesus lhes contesta com longa explicação.

1. Explica que sua atividade é a mesma de Deus e encarna sua vontade e seu desígnio. Não existem outros princípios de moralidade ou de comportamento que possam vir da autoridade divina. Ele é o padrão.
2. Anuncia o seu propósito: convidar para a plenitude da vida os que estão submetidos à morte. O êxito ou falha do homem de toda época depende de seu comportamento para com os outros. Vida cristã em prática.

**João 5:14 Mais tarde Jesus o encontra no templo e lhe disse: Eis que estás curado. Não voltes a pecar, para que não te aconteça algo pior.**

Mais tarde (não sabemos quanto tempo), Jesus encontra o homem que tinha libertado da enfermidade no templo e, é preciso em ligar a cura com a urgente necessidade de uma reforma moral. Entenda que o que Jesus está dizendo não é que a sua enfermidade decorre do seu pecado e sim está estabelecendo uma comparação dele (enfermo) como povo que está afastado de Deus. Nem todos os que cometem pecados ficarão fisicamente doentes ou morrerão, mas sim, podem resultar em enfermidades e mortes. (Não generalizar).

No que se refere ao nosso espiritual, pelo contrário, nós todos somos culpados e a menos que nos arrependamos, morreremos. **Romanos 6:22-23 Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

Única e exclusivamente por causa das misericórdias do Senhor é que nós todos não somos consumidos.

Toda doença é resultado do pecado, mas não necessariamente resultado de algum pecado individual e específico.

**I João 5:19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.** (alimentação, exercícios, etc...)

**Não voltes a pecar, para que não te aconteça algo pior.**

Para Jesus, o pecado deste homem, como da comunidade era o pecado de submissão às trevas, representado pelo sistema opressor. Para os religiosos o pecado era ir contra a sua Lei.

Se depois de ter descoberto a liberdade, continuar dando adesão ao regime injusto, pode acontecer-lhe algo pior, não mais a enfermidade, mas a própria morte.

Jesus, porém, não força sua decisão; da mesma forma como deixou à sua iniciativa o levantar-se, carregar a sua cama e pôr-se a andar, agora não o impede de dar um passo atrás, que seria definitivo. (responsabilidade humana)

Diante da dominação e da imposição dos dirigentes, Jesus se apresenta como aquele que restabelece a liberdade respeitando-a. Ele não se impõe ao homem nem o **domina**. **Gênesis 1:26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.**

**João 5:15 O homem retirou-se e foi contar aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.**

Tendo conhecido a Jesus e recebido o seu aviso (**Não voltes a pecar, para que não te aconteça algo pior**), o homem vai procurar os religiosos, que lhe tinham o proibido de ser livre, invocando uma regra e lhes conta que fora Jesus

quem o tinha curado. Infelizmente ele não está inocentemente dando crédito a quem esse crédito é devido. No contexto presente, o motivo dificilmente pode ser um desejo de atribuir louvor apropriado a Jesus, porque a oposição hostil já havia se manifestado.

**Provérbios 29:25 Quem teme ao homem arma ciladas, mas o que confia no SENHOR está seguro.**

**Salmos 20:7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.**

**João 5:16 Por esse motivo os judeus perseguiram Jesus por fazer tais coisas no sábado.**

A perseguição a Jesus apoia-se em sua atividade em dia festivo, cujo preceito, regulado pelas escolas de interpretação, era a expressão máxima da obrigação da Lei. Para os dirigentes era um meio de controle sobre o povo e prova da sua submissão; ao cumpri-lo. Eximir-se do preceito era negar a autoridade de seu ensino e, portanto, negar-lhe o direito de impô-lo.

A única infração de Jesus registrada até agora não é algo que o próprio Jesus fez, mas alguma coisa que ele ordenou e outro fez. Ao não reconhecer a obrigação do descanso em detrimento do ato de misericórdia, e com ela a da Lei, Jesus lhes tira a legitimação do seu poder, elimina-os como mediadores entre Deus e o homem. **Marcos 15:37-38 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou. E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.** Ele não usa de nenhuma violência, mas sua atitude e atividade mina as bases do sistema judaico. É isso que os alarma.

*Não há mais mediador humano.*

**João 5:17 Jesus, porém, lhes disse: — Meu Pai continua trabalhando e eu também trabalho.**

Nenhuma palavra dos oponentes de Jesus foi registrada, mas ele responde à oposição e trama deles.

Jesus apresenta sua defesa.

A resposta de Jesus é bastante diferente de qualquer uma das outras registradas em outras controvérsias sobre o sábado. Segundo Gênesis 2:2-3, Deus, no sétimo dia da semana da criação, descansou (o verbo hebraico é sabat) de sua obra criativa. Deus, portanto, guarda a lei do sábado? Se não, o próprio Jesus torna-se um transgressor da lei? Quem manteve o universo em ordem contínua enquanto ele descansa?

O descanso de Deus tem a ver com o fim da obra da criação e não um fim de semana de descanso. Deus na verdade trabalha continuamente. **Genesis 2:2 E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.** Ele não criou segundo as escrituras mais nada.

Assumindo isso, Jesus o aplica a si mesmo: Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando. Para essa autodefesa ser válida, os mesmos fatores que se aplicam a Deus devem se aplicar a Jesus: ou ele está acima da lei dada aos meros mortais, ou, se ele opera dentro da lei, é porque todo o universo é seu.

Jesus, como poderia ter feito, não argumenta aqui que a interpretação que os judeus dão ao sábado está incorreta, que no Antigo Testamento a proibição de trabalho no sábado tinha referência à obra normalmente feita nos outros seis dias da semana e, portanto, dificilmente se aplicaria à situação em que um homem, um inválido por trinta e oito anos, carrega sua maca para casa após uma cura milagrosa!

Em lugar disso, Jesus insiste que quaisquer fatores que justificam a obra contínua de Deus da criação em diante também justificam a sua.

Mas quais são as obras de Jesus? Porque a resposta de Jesus foi moldada em termos de suas obras, não se trata mais simplesmente de uma questão de transportar alguma coisa entre domicílios no dia de sábado.

Jesus não era culpado dessa 'obra', pois quem assim lhe ordenara, o Salvador, está 'trabalhando', exatamente como o Pai. **Lucas 6:5 E acrescentou-lhes: O Filho do Homem é senhor do sábado.**